

**A Bíblia Sempre Tem Razão:**  
**3 Marinheiros Engolidos Por Baleia na Idade Contemporânea, (i.é, de**  
1789 até hoje)  
**(a propósito, eles sobreviveram, e tudo foi bem documentado por**  
**jornais e fotos e laudos médicos)**

**A BÍBLIA SEMPRE TEM RAZÃO**

**ENTÃO QUER DIZER QUE A HISTÓRIA DO PROFETA JONAS É ABSURDA DEMAIS PARA SER REAL?**

**CASO 1:** HOMEM ENGOLIDO E VOMITADO POR BALEIA(1758).  
**CASO 2:** HOMEM ENGOLIDO E VOMITADO POR BALEIA(1771).  
AMBOS OS CASOS DEVIDAMENTE REGISTRADOS PELO *PRINCETON THEOLOGICAL REVIEW*,  
UM INFORMATIVO DA UNIVERSIDADE DE PRINCETON FUNDADO EM 1903.

**CASO 3:**  
**JAMES BARTLEY**  
TRIPULANTE DO BALEEIRO *STAR OF THE EAST* ENGOLIDO POR UMA BALEIA EM FEVEREIRO DE  
1891. APÓS PERMANECER MAIS DE 24 HORAS DENTRO DO ANIMAL, FOI SALVO GRAÇAS AOS  
DEMAIS MARINHEIROS QUE, APÓS CAPTURAREM A CACHALOTE, ABRIRAM A CRIATURA PARA  
REMOVER SUA GORDURA. SEGUNDO PALAVRAS DO PRÓPRIO BARTLEY, ELE NÃO TEVE  
QUALQUER PROBLEMA DE FALTA DE OXIGÊNIO NO INTERIOR DO MAMÍFERO, A FOME SIM FOI  
SEU GRANDE INIMIGO.

**FATO AMPLAMENTE NOTABILIZADO EM SUA ÉPOCA, PESQUISADO E  
DOCUMENTADO POR:**  
SIR FRANCIS FOX- ENGENHEIRO CIVIL, NO SEU LIVRO PUBLICADO EM  
1924: *SIXTY-THREE YEARS OF ENGINEERING*  
MIPARVILLE- REDATOR CIENTÍFICO DO INFORMATIVO *JOURNAL DES  
DÉBATS DE PARIS* EM 1914.



Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes. *1 Tessalonicenses 2:13*

Ver também:

<http://www.exponav.org/james-bartley-el-hombre-que-vivio-dentro-de-una-ballena/?lang=pt>

<http://acienciasuprema.blogspot.com.br/2012/03/historia-de-jonas-verdade-ou-mito.html?m=1>

<http://historiaesuascuriosidades.blogspot.com.br/2009/10/homem-sobreviveu-mais-de-24-horas.html?m=1>

---

23 JULHO, 2014

A notícia desta semana é dedicado a minha irmã Zaida, "Agora", grande defensor dos animais (dizem que o "jocosos agora" para estar com raiva, ter um temperamento), e que me lembrou que em todas as minhas histórias ainda não existia nenhum personagem animais, embora eu não sei se no final, o escolhido, ele vai excitar.

Em 1891, ao largo das ilhas Falkland, Aconteceu um fato muito misterioso, que se tornou lenda. Um dos protagonistas da lenda era um marinheiro Inglês. Esta foi uma história impressionante, com muitas testemunhas.



James Bartley foi um marinheiro Inglês 21 anos de idade, quando ele fez sua primeira viagem a bordo do baleeiro "A Estrela do Oriente". Era o ano de 1891, eo barco estava indo atrás de uma baleia, navegar no Atlântico Sul. Quando localizado na costa das Ilhas Malvinas, perseguiram um cachalote, a maior das baleias, Aberto.

O cachalote é o mamífero que mergulha mais fundo no oceano; e é o maior carnívoro da Terra. Pode medir-se 25 metros de comprimento e o seu corpo atinge uma temperatura ligeiramente acima dos 40 ° C. Ele tem uma cabeça enorme, e a sua boca seja maior do que o de qualquer outro animal.

Em um ponto, o arpão a baleia avistado e soou o alarme para o resto da tripulação. Todos estavam prontos para caçar e posto em movimento. A partir do barco, lançou ao mar dois barcos de carga menores são obrigados a se aproximar do animal e capturá-lo. Quando eles estavam mais próximos, um arpão perfurou o corpo da baleia com um arpão.

O animal foi convulsionado com dor, e um grande sucesso de um dos barcos virou e toda a tripulação caiu ao mar. Pressionado pela situação, a tripulação do barco restantes correram para resgatar, e pode salvar a todos, com exceção de dois deles, entre o marinheiro foi Bartley. Depois de uma intensa busca sem resultados, foi pensado para ter afogado.

Finalmente, o cachalote morreu, e depois de dirigir para a costa, começaram a abrir. Naquela hora, óleo de baleia foi altamente valorizado por seu alto valor, e que foi usado para a fabricação de muitos produtos. Os intestinos do âmbar cachalote foi obtida, uma substância cerosa que é usado para fazer Perfume. Abrindo o animal, eles encontraram um caroço dentro da baleia, e pensei que era âmbar. Mas, de repente descobriu que o caroço se mudaram, e .....

¡Era James Bartley! Ele estava vivo, embora muito pálido. Os outros marinheiros tiveram que reanimá-lo com água do mar gelada volta para si mesmo. Quando ele acordou, Ele começou a gritar e tentar atingir a todos que dele se aproximavam. Ele ficou louco e eu tive que trincarlo para a cama em sua cabine. Lentamente melhorado. Tudo o que ele se lembrava, depois de ser engolido pela baleia, foi que permaneceu na escuridão total, lentamente deslizando em um suave e pegajosa para a linha lateral, e antes de perder a consciência, Ele se sentiu muito quente.

Em seu retorno a Londres, Bartley passou a ser um sapateiro, e morreu pacificamente em sua cama na 1909.

Mas voltando à história chocante, Como alguém poderia permanecer vivo depois de ser engolido por uma baleia?O fato ..., hoje em dia, Ele ainda é um mistério!

Exactamente ocorreu como se segue. Foi depois da morte do dia baleia quando você descobriu algo estranho quando o estômago da baleia foi libertado e levado para cobrir. Se você observar que algo amontonado dentro de estômago estava mostrando ganchos "espasmódica" da vida. Quando o estômago foi aberto, verificou-se o marinheiro desaparecido, ainda vivo, e 36 horas depois de ter desaparecido.

Eles colocá-lo no convés e salpicada com água do mar. Os sucos gástricos da baleia tinha clareado rosto e as mãos de um branco Bartley mortal. Durante duas semanas ele foi detido na cabine do capitão. Fisicamente ele se recuperou muito

bem, mas ele era mentalmente instável. Pela terceira semana, Bartley havia se recuperado completamente, e retomou as suas funções.

Depois de recuperar a consciência, Bartley disse que se lembrava de ter caído do barco para a água, e de repente viu-se sozinho no escuro e senti que deslizou ao longo de uma passagem suave para chegar a um lugar com mais espaço. Sentindo-goo disse que foi quando ele percebeu que tinha sido engolido pela baleia. Refere que naquele lugar não era muito ar, mas era muito quente . Depois que acredita que ele perdeu a consciência. A próxima coisa que me lembro foi de acordar na cabine do capitão.

Às vezes rivais verdade ficção vinda para combiná-lo, mesmo em seus argumentos mais selvagens. Este é o caso com James Bartley, timoneiro de 21 anos matriculados no inverno de 1891 en el Estrela do Oriente.



Contudo, e para tentar verificar esta história, tanto quanto possível, Eu tenho que dizer que Pedro D. Jeans, em seu livro "Mitos e Lendas do Mar" foi um mau gesto Bartley que desestabilizou o barco e virou tão mal que, depois de uma luta difícil, o menino foi para as mandíbulas da baleia:

*"A boca do animal fechada e imerso no mar, Bartley deu por perdido e voltou para o barco. No dia seguinte, ele foi encontrado boiando na superfície do corpo de um espermatozóide masculino recentemente falecido. Era um animal muito grande, Enquanto a equipe passou dois dias despellejándolo. Alguém a bordo disse que talvez o animal era que Bartley tinha engolido, porque ele teve uma lesão semelhante, que tinha sido feito para esse animal Relutantemente, skinners atingido o estômago e abriu. De fato, viu uma grande*

*massa de camarão e outros pequenos animais com um grande pedaço com uma forma vagamente humana. Era o corpo ensanguentado de Bartley com o rosto roxo "*

M. Parville, editor da revista des Debates, inclui essa seqüência em um artigo publicado na França em 1914:

*"De repente,, marinheiros estavam assustados por espasmos dando estômago do animal. Havia algo que mostrava sinais de vida. Dentro foi encontrado inconsciente marinheiro James Bartley. Ele foi colocado no convés e tratados banhos de água do mar, até que acordei ... "*

Ainda mais, primeira pessoa confissão do infeliz timoneiro:

*"Percaté me que eu tragaba uma baleia [...] Me rodeava um muro de carne [...] De repente, eu me encontrei em um saco muito maior que meu corpo, mas completamente escuro. Toquei meu redor e bateu em vários peixes. Alguns pareciam estar vivos enquanto eles corriam por entre meus dedos [...] Eu senti uma dor de cabeça forte e minha respiração tornou-se muito difícil. Ao mesmo tempo, senti um calor que me consumia. Um calor que estava subindo. Em todas as vezes eu estava convencido de que ia morrer no ventre da baleia. O tormento era irresistível e houve silêncio absoluto. Tente incorporar-me, mover os braços, pernas, Chillar. Mas eu achava impossível, mas minhas idéias eram perfeitamente claras e compreensão da minha situação estava cheio. Afinal, Graças a Deus, Eu perdi a consciência"*

Peter D. Jeans corrobora a experiência extraordinária com dados ligados a tripulação da Estrela do Oriente:

*"Ele levou cinco horas para ressuscitar. Quando ele acordou parecia completamente louco, gritando e acenando para o ponto em que eles tiveram que amarrá-lo em seu berço. Ele falava incessantemente do fogo que tinha sido consumindo. Tenha em mente que a temperatura do corpo de baleia é maior que a dos homens e que alguém teria o estômago sentindo você, brindados vivo.*

*Após esta experiência, no pôde voltar a ficar solo, Nunca volvio à pesca da baleia, recusou-se até mesmo a olhar para o mar. "*



**SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2009**

## **HOMEM SOBREVIVEU MAIS DE 24 HORAS DENTRO DE UMA BALEIA**

O fato aconteceu no mês de fevereiro de 1891\*, perto das Ilhas Falkland. O baleeiro 'Star of the East' circulava próximo às referidas Ilhas, quando o vigia viu uma baleia grande a 4 Km de distância.

Capturada a baleia, após a perda de um dos escaleres e após o desaparecimento de um dos tripulantes, cujo nome era James Bertley, a tripulação restante, armada de machados e de pás começaram o trabalho de abertura e remoção da gordura.

Decorrido um dia inteiro de serviço, e parte do período noturno, abandonaram temporariamente a tarefa, deixando o serviço remanescente para o novo dia que se avizinhava.

Chegado o dia seguinte, ergueram a baleia em ganchos e a levaram para o convés. Quando os marinheiros olharam para o interior da baleia (meio aberta) constataram que havia um objeto semelhante a um ser humano. O nome dele: James Bertley.

Isso mesmo. Era o marinheiro que havia desaparecido por ocasião da captura da baleia e do naufrágio de um dos escaleres.

Os marinheiros notaram então que o 'alimento' estava desmaiado e encolhido. Retirado do estranho local, foram realizados os cuidados para que tentassem reaver a saúde do sr. James Bertley.

Êxito na empreitada. O tripulante que fora engolido pela baleia teve as suas forças recompostas, bem como a lucidez.

Seu rosto, pescoço e suas mãos tinham sido alvejados até ficarem com um branco doentio. Quando perguntado, Bertley afirmou que provavelmente continuaria a viver dentro daquele ambiente sombrio até morrer de fome, porque seu desmaio foi causado por medo e não por falta de ar.

### **Prova científica:**

O fato fora constatado após meticulosa investigação científica de dois cientistas, um de nome M. de Parville, redator científico do Journal des Debats, de Paris.

---

\*Há mais dois casos semelhantes, um ocorrido no ano 1758 e o outro em 1771, quando os homens engolidos foram vomitados pelas baleias comilonas, algum depois.

**QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 2012**

## **A História de Jonas - Verdade ou Mito?**

**Engolido por uma Baleia: o Jonas do Século 19**

No final do século XIX, um relato surpreendente trás a tona uma possível verdade de um dos mais importantes relatos bíblicos.



Em 1891, James Bartley estava a bordo do baleeiro Star of the East em uma expedição às Ilhas Malvinas (em inglês, Falkland Islands), no Atlântico Sul. Um vigia avistou uma imensa baleia cachalote quase novecentos metros do bombordo. E uma corrida mortal se iniciou entre o Star of the East e o gigantesco mamífero.

O jovem Bartley estava no primeiro escaler a se aproximar da presa. Eles se aproximaram por trás; e, ao ser lançado, o arpão atingiu profundamente as partes vitais do cachalote. Enquanto a baleia lutava para se libertar do arpão, Bartley e os outros remavam freneticamente para sair do alcance da barbatana caudal. A baleia soltou um jato de água antes de dar um mergulho.

Os remadores se prepararam para pular do barco e se salvarem. Sem aviso, o escaler foi lançado para cima. A baleia se debatia violentamente, mordendo os homens e os destroços, gerando uma espuma sangrenta.



Outro escaler pegou os sobreviventes, mas dois homens estavam faltando, entre eles o jovem James Bartley. Já morta, a baleia flutuava alguns metros da embarcação. A tripulação amarrou o animal e um gancho a levou para próximo do navio. O clima quente permitiu que a baleia fosse cortada de uma só vez. Impossibilitados de levá-la para dentro da embarcação, os homens retiraram o revestimento de gordura do imenso mamífero.

Mais tarde, os cansados marinheiros removeram o estômago e lentamente o puseram dentro no convés. Eles se assustaram com um movimento no interior do saco. Alguma coisa viva e que respirava estava em seu interior. O capitão chamou o médico do navio, que fez uma incisão na carne áspera. E o marinheiro desaparecido James Bartley deslizou para fora do estômago da baleia. Ele estava vivo, mas inconsciente. James foi banhado com água do mar para que recobrasse sua consciência. Ele balbuciava incoerentemente.

Confinado em uma cabine por semanas e preso para que não se machucasse enquanto se debatia severamente, James foi, aos poucos, retomando os sentidos. Em um mês, ele estava apto para relatar o que havia acontecido em sua terrível experiência.



*“Quando eu fui lançado para fora do barco, eu vi uma imensa boca aberta diante de mim. Eu gritei e me engasguei. Eu sentia fortes dores enquanto eu escorregava entre os dentes e para um tubo viscoso que me levou para dentro do estômago da baleia. Eu podia respirar, mas o odor quente e fétido me deixou inconsciente. E a última coisa que me lembro é que eu chutava o mais forte que podia nas paredes do estômago, até que fiquei inconsciente e só acordei agora, quase um mês depois.”*

Por causa das 15 horas que ficou dentro do estômago do mamífero, Bartley perdeu todos os pelos do corpo e ficou cego para o resto da vida. Sua pele ficou pálida, dando-lhe a aparência de que não tinha sangue, apesar de estar saudável.

James nunca mais fez uma viagem marítima e se estabeleceu como sapateiro na sua cidade natal de Gloucester, Inglaterra. Ele morreu 18 anos depois de sua aventura memorável. Em sua lápide há um pequeno relato de sua experiência no mar e uma nota final que diz: “James Bartley – 1870-1909 – Um Jonas Moderno.”

Um homem sobreviveu 15 horas dentro de uma baleia. Jonas, um dos mais famosos personagens bíblicos, permaneceu vivo dentro de uma durante 3 dias e 3 noites. Não podemos afirmar nem tão pouco negar que essa narrativa seja verdadeira, mas sabemos que um homem na era moderna repetiu um dos feitos mais difíceis descritos na Bíblia. Então, uma pergunta fica no ar: se um homem pôde ficar 15 horas vivo dentro de uma baleia, será que Jonas poderia ter sobrevivido durante 3 dias?

Obs.: o relato é baseado em uma narrativa real do próprio James Bartley, tendo sido, portanto, readaptado.

Fontes:  
<http://www.ycaol.com/swallowed.htm>  
[http://en.wikipedia.org/wiki/James\\_Bartley](http://en.wikipedia.org/wiki/James_Bartley)  
Rodolpho Rosa da Silva às 18:30

---



**The records of the British Admiralty testify that James Bartley, an apprentice seaman on a whaler, was swallowed by a whale in February, 1891, some two hundred miles east of the Falkland Islands in the South Atlantic. He survived the ordeal and this is his amazing tale.**

It was his first whaling voyage and he was aboard the whaling ship **Star of the East**.

The lookout spotted a huge sperm whale half a mile off the port bow and gave the cry "There she blows!" The ship's sails were slackened and soon her small boats were lowered. A deadly race began between the **Star of the East** and the immense whale.

Young James Bartley was in the first longboat to reach the side of the prey. They crept up from the rear, so near that the harpooner leaned over and rammed his weapon deep into the whale's vitals. As the stricken beast sought to free itself of the harpoon, Bartley and the other oarsmen rowed frantically to get out of reach of the massive flukes, the two-pronged tail which threshed the water to foam in the whale's agony.

The whale sounded and eight hundred feet of heavy line streaked out of the line tub before he ended his dive. Then an ominous slacking in the line signaled the monster was going to surface. But where?

The oarsmen readied themselves to pull for their lives. Without warning there was a splintering crash which sent the longboat spinning into the air. The whale thrashed about wildly, snapping at the men and the wreckage with its huge jaws as the water turned to a bloody froth before he sounded again.

Another longboat picked up the survivors of this encounter, but two men were missing - one of them the young apprentice, James Bartley.

The wind now deserted the **Star of the East** and for hours she lay becalmed, wallowing in a light swell.

Shortly before sunset, the now dead whale floated to the surface a few hundred yards from the ship. In a longboat, the crew hastily fastened a line to the whale and the winch brought it to the ship's side. The hot weather climate made it imperative that the whale be cut up at once. Having no means of raising it to the deck, the men took their flensing

spades and peeled off the blubber as they slipped and slid along the immense back of this giant mammal.

Late that night, working by lantern-light, the tired crewmen removed the stomach of the whale and slowly winched it to the deck for flensing. They were startled to notice movement inside the large sack, movement that looked like something living and breathing. The captain called the ship's doctor who made an incision in the tough flesh. And out slid the doubled up missing sailor, James Bartley, as if he were suffering from severe stomach cramps. He was alive, but unconscious.

The doctor ordered Bartley drenched with sea water, a treatment which restored his consciousness but not his reason, for he babbled incoherently.

Confined to a cabin for several weeks and bound so he could not injure himself in his wild flounderings, Bartley gradually regained his senses. Within a month he was able to relate what had happened to him in his terrifying experience.

Bartley said that as he was cast into the water from the long boat he saw a tremendous mouth open over him and he screamed as he was engulfed by it. He then felt sharp stabbing pains as he was swept across the teeth and then slid feet first down a slimy tube that carried him to the whale's stomach. He could breath, but the hot, fetid odor soon rendered him unconscious and the last thing he remembers was kicking as hard as he could at the soft, yielding stomach. Finally, he lapsed into unconsciousness until he again came to his senses almost a month later.

As a result of his fifteen hours inside the whale's stomach, Bartley lost all the hair on his body and was blind for the rest of his life. His skin was bleached to an unnatural whiteness that gave the appearance of being bloodless, although he was healthy.

James Bartley never made another trip to the sea and settled down to shore life as a cobbler in his native city of Gloucester, England. He died eighteen years after his remarkable survival and terrifying adventure.

On his tombstone in the churchyard at Gloucester is a brief account of his experience at sea and a footnote, which says: James Bartley -1870-1909 - A Modern Jonah.



From: TRUE TALES OF TERROR ON THE HIGH SEAS

---